Nº 586
30-6-49

BIBLIOTECA ...
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ESPORTE Ilustrado

CR$ 2,00 EM TODO O BRASIL





AMÉRICA F. C. — HERÓI DO "INÍTIUM" DE 1949 — Pela primeira vez em tôda a sua história, o América logrou conquistar desde o advento do profissionalismo, a sua primeira vitória em torneios dessa naturesa. Por isso mesmo é que tornou-se mais significativo para o clube rubro, êste triunfo memorável, que poderá inclusive, restabelecer a confiança, a moral do "team" para o próximo certame metropolitano que se avizinha. Está pois de parabens, tôda a família americana com esta conquista que vai para os arquivos dos seus feitos memoráveis. A foto acima ilustra, os componentes do onze vitorioso, contando-se da esquerda para a direita, em pé: Ivan, Osni, Mundinho, Oswaldinho, Gamba e Rubens (que foi substituido no torneio por Hilton Viana). Ajoelhados na mesma ordem: Heitor, Ranulfo, Carlinhos, Lima e Lopes

O 4.º CAMPEONATO SUL AMERICANO DE TÊNIS DE MESA

Por SYLVIO RANGEL

— III —

Estavam pois classificados para a disputa da Taça General Angelo Mendes de Morais (simples masculina) os amadores Pizani, Boderone, Mamone, Mário e Ivan. Com a desistência de Ivan, foi feita uma prova entre Dagoberto e Ventriglio, vencendo o carioca, que passou a ocupar a quinta vaga. Entre as moças as vagas para a simples foram ocupadas por Dinah e Evelina, vencedoras do torneio Rio-São Paulo. As amadoras paulistas não gostaram da sede do C. Municipal, onde foi realizado o torneio feminino, alegando luz deficiente e piso escorregadio, mas a verdade é que o que é igual para todos não favorece nenhum.

A escalação das duplas mistas foi feita na presença de todos os membros do C. T., e partimos do princípio, de que as duas melhores, isto é, Dinah e Lourdes, deveriam ser parceiras dos que melhor com elas se adaptassem, que foram Dagoberto e Boderone; enquanto a dupla feminina seria forçosamente Dinah e Lourdes. Estou tranquilo, se não obtivemos vitórias nas provas femininas e mistas, foi porque a alta classe das adversárias não nos permitiu ganhar. Maior culpa neste setor, cabe às federações carioca e paulistas, que não promovem torneios femininos, uma a dois anos e outra a quatro.

Mas a maior prova de que a Comissão Selecionadora e o Conselho Técnico agiram acertadamente, é que nas provas masculinas, onde a escalação foi livre, isto é, na equipe e nas duplas, conquistamos dois campeonatos e um vice-campeonato.

O que é preciso, é que os amadores brasileiros de tênis de mesa se convençam de uma vez por tôdas que a ordem normal é o selecionador escalar e os jogadores sêrem escalados; e que compreendam que o selecionador tem tanto interêsse em ganhar os jogos quanto ou mais que os jogadores.

Antes de terminar êste capítulo sôbre escalação dos jogadores, desejaria fazer justiça àqueles que por possuirem um elevado espírito esportivo, tudo fizeram para acatar e prestigiar a ação dos selecionadores: José Walter Ventriglio, Dagoberto Midosi, Geraldo Pizani, Rafael Bologna, Rafael Morales e Batista Boderone e tôdas as moças convocadas.

★

D E R E V É S

Por CANHOTINHO

Vou contar aos fans, uma história que se vem repetindo há cinco anos: em 1945, três jogadores cariocas fizeram ao Diretor Técnico da F. M. T. M. exigências de natureza financeira para atuarem no Rio-São Paulo, em 1946; dois deles foram suspensos porque abandonaram o selecionado carioca em pleno Campeonato Brasileiro, sabendo que não podiam ser substituidos e que nossa equipe iniciaria o jôgo com pontos perdidos; em 1947 recusaram-se a tomar parte no Torneio de Seleção e depois um deles foi a Argentina as custas de um clube e da C.B.D.; em 1948 no Campeonato Brasileiro, o sr. Fausto Pinto Sampaio esteve às voltas com um deles tentando criar um caso em São Paulo; e em 1949 voltaram a fazer das suas, abandonando o Selecionado Brasileiro nas vésperas do Sul-Americano. E tem também uma história de um deles em Stocolmo, em 1949, mas quem a sabe contar direitinho é o sr. Dagoberto Midosi... Qualquer semelhança com os que vocês conhecem "não" é mera coincidência... São êles mesmos, os campeões da indisciplina.



de LEVY KLEIMAN aos desportistas de todo o Brasil

O INSTANTE DO PROFISSIONALISMO

O futebol está atingindo no Brasil a sua maioridade, e os seus inúmeros problemas vão se agravando cada vez mais. O profissionalismo, com a lei da oferta e procura, determinou uma inflação na cotação dos preços dos passes e das luvas, em função do pequeno número de bons elementos para cada posição, já que a renovação de valores se processa lentamente.

A série de dificuldades nos times profissionais exigem soluções rápidas, daí a corrida para os bons elementos de outros mercados, de nível financeiro inferior, e a consequente valorização. Gastam-se grandes quantias na aquisição dos passes, além de enormes somas no pagamento das luvas e ordenados. Os lucros de cada clube, constituidos pelas quotas líquidas das rendas dos jogos em que tomam parte, não chegam para cobrir as importncias dispendidas, mesmo somando-se as quotas provenientes das rendas sociais, levando-se em conta que o futebol constitui a maior atração da vida associativa.

Verifica-se então que o profissionalismo não é encarado comercialmente, isto é, com uma despesa inferior à receita. Praticamos um profissionalismo errado. Os clubes se endividam cada vez mais, e não procuram uma fórmula capaz de equilibrar a paixão clubística com a despesa e receita. As diretorias, para agradarem aos quadros sociais, gastam mundos e fundos pela conquista dos títulos, e pouquíssimos os que alcançam pequeno lucro.

Dois acontecimentos, um muito alardeado, e outro quase desapercebido, registram o início da hora "H", capaz de transformar por completo a fisionomia do futebol profisisonal brasileiro, às vésperas de patrocinar um certame mundial. O inquérito a que o Fluminense está procedendo entre os seus sócios, inédito no futebol nacional, e o estouro da verba do seu Departamento de Profissionais, impossibilitando-o de resolver um dos seus problemas capitais, o centro da linha média, com a aquisição do eixo Brandãozinho, demonstram que o tricolor está disposto a equacionar o grave problema do futebol nacional. Um fato que pouco se discutiu foi o de ter sido Gentil Cardoso incumbido, por alguns capitalistas, de estudar o retôrno do Sirio Libanês (clube que já militou na 1ª divisão e que lançou Leônidas no futebol brasileiro) ao futebol carioca, ingressando na divisão de profissionais, como Sociedade Anônima, como acontece na Inglaterra, onde, por exemplo, o Arsenal é mantido por um Banco e uma Companhia de Seguros. Os falsos puritanos, "donos" do esporte nacional, serão capazes de impedir que esta idéia se concretize, sob a ilusória alegação de que "esporte não é comércio", mas não são êles que pagam os prejuizos que os clubes têm com o profisisonalismo. Quando as rendas crescerem, as luvas, os passes, os bichos e os ordenados crescerão na mesma proporção. Não se iludam!

Deixem de sonhar, senhores dirigentes do futebol, porque êste é o instante decisivo do profissionalismo nacional, assentado sôbre bases falsas!

Sabado NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO & NADA MAIS
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

BRANDÃOZINHO, A "VALSA DO ADEUS" NA "DANÇA DOS CRACKS"

A dança dos cracks está atingindo o seu derradeiro capítulo, porque já estamos às portas do certame oficial. Por tudo isso não se estranha absolutamente a corrida que se vem observando em tôrno da conquista e de transferências de diversos ases do soccer carioca. Aliás, esta corriqueira "corrida de última hora" constitui o indício fiel de que já rompem nas fronteiras as primeiras granadas da batalha do campeonato... O Fluminense parece finalmente que encontrou aberta as portas para a realização do seu grande sonho dourado — a conquista de Brandãozinho. Ao que apuramos, a Portuguêsa Santista resolveu reabrir a questão demonstrando interêsse em negociar o seu crack. Tampinha andou muito tempo no cartaz. Primeiro foi a Portuguêsa Santista que ofereceu 60 mil cruzeiros pelo seu passe, porém Tampinha não quis sair do Rio e procurou o Vasco. Quando tudo parecia assentado para o seu ingresso em São Januário, Flávio deu o contra e Tampinha foi acabar lá por São Cristóvão. Todavia no clube alvo Tampinha ainda não conseguiu regularizar a sua situação. O seu passe está custando 50 mil cruzeiros, o que os alvos acham exagerado... O Santos fêz duas boas aquisições no futebol carioca. Mais dois antigos tricolores: Pé de Valsa e Norival. O Bonsucesso andou louco por 109 e Maneco, do Fluminense, porém só logrará a conquista de Maneco, porque o ponteiro não quer nada com o rubro-anil. O Fluminense também quis trocar 109 por Valter, porém o Flamengo não foi na conversa. Enquanto isso fala-se no retôrno de Valter ao Olaria. O Vasco, desiludido com Tesourinha, procura conquistar Salvini ou Felix Castillo, para mostrar ao Nacional que tem muita "gaita" para contratar os mais famosos ponteiros do mundo... O Bangu ainda sonha com Nívio, e Lero, que oscilava entre o S. Cristóvão e Vasco, parece que vai acabar no Flamengo. E por falar em Flamengo, vamos dizer que Gago silenciou... Luisinho e Doli deixaram o Flamengo ingressando no Palmeiras.

CONTRA-CAPA — Amadores do selecionado brasileiro de Tênis de Mesa que levantaram os títulos de Campeões Sul Americanos por Equipes e de Duplas Masculinas. Da esquerda para a direita em pé: Dinah Figueiredo, Dagoberto Midosi, Evelina Muskat, Geraldo Mamone, Maria Nobrega, Batista Boderone, Lourdes Tores, Wilson Severo, Corina Magalães Mário Joffe e Sônia Nobrega. Ajoelhados: Geraldo Pizani, Rafael Morales, Rafael Bologna, Walter Ventriglio, José Neves e Francisco Boderone, que, alem de juiz constituiu com Sylvio Rangel a dupla responsável pelo preparo técnico dos nossos amadores.

TURF

De binóculo em punho

Por GALHARDO GUAYANAZ

Tal como num romance bem pensado e concatenado, houve de tudo, para todos os paladares, nas duas últimas reuniões do Hipódromo da Gávea: decepção, surprêsa, imprevisto, emoção e beleza... A grande decepção foi proporcionada por Negrusa, no último páreo de sábado. Contava-se que essa égua vencesse facilmente, pois se apresentava pela primeira vez na pista de areia, e na areia ela sempre produzira exercícios fenomenais, chegando a igualar diversos records, sem ser exigida ao máximo. Entretanto, sofreu alguns contratempos, ficando encaixotada durante boa parte do percurso, e o excesso de vantagem de pêso que concedia a alguns competidores não lhe permitiu levar de vencida todos os competidores. Imaginada, que recebia de Negrusa 13 quilos de vantagem, produziu a sua melhor atuação na Gávea, vencendo de ponta a ponta com o esperto aprendiz Ilton Pinheiro e ficando apenas a um quarto do record de Palina. Aliás, Ilton Pinheiro conquistou outro bonito triunfo no domingo, levando ao vencedor o encabulado Malandro. Mas usou de "malandragem" no dorso do seu pilotado. Nós acreditamos que Malandro venceria de qualquer forma, mas ao passar para a ponta, dominando Fandango, Ilton Pinheiro cortou a luz dêsse outro competidor, cujo jóquei foi obrigado a suspendê-lo e a botá-lo por fora. Isso alterou consideravelmente o resultado lógico da carreira, já que Segundito se aproveitou da brecha para conquistar o segundo pôsto no ôlho mecânico. Se Fandango tivesse conservado o segundo lugar, haveria motivo para a desclassificação de Malandro.

O Grande Prêmio Distrito Federal, terceira prova da Tríplice Coroa, teve em Jabuti um vencedor categórico. Venceu de ponta a ponta o defensor das côres do Stud Lineu de Paula Machado, seguido a princípio de Manguari e escoltado no final por Egeu, sendo que êste, defronte às sociais, deu a impressão de que ganharia o páreo. Mas, reagindo bem, Jabuti ainda se impôs pela diferença de pescoço. Assim, deixou de haver mais um tríplice coroado.

Logo a seguir, Miss Brasil e sua côrte de princesas foram recepcionadas, despertando a curiosidade natural em tais ocasiões, sendo vivamente ovacionadas pelo grande público presente ao Hipódromo — público em que se destacava o elemento feminino. A não ser nas tardes do Grande Prêmio Brasil, raramente a Gávea abriga uma multidão tão compacta como a que esteve presente neste domingo. Mas, como se tratava, conforme já assinalamos, na maior parte de elemento feminino, levado ao hipódromo apenas pela curiosidade, o movimento de apostas foi até inferior ao dos domingos comuns. O fato tem explicação lógica. E' que o elemento feminino não só não jogou, como atrapalhou aos que pretendiam jogar...

(Continua na pág. 18)

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
Juventude Alexandre
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

CAPA: Dois meias de valor, Ademir e Otávio, do Vasco e Botafogo, respectivamente, figuras destacadas de seus quadros, cumprimentam-se antes do início da guerra do campeonato.



No meio do campeonato do ano passado, o América iniciou uma importação dos mercados nortistas, principalmente da Bahia. Vemos, da esquerda para a direita: o médio alagoano, o extrema Alcidésio, o centro-avante Ranulfo, o meia Nivaldino, o zagueiros Javes, e o atacante Léo. Todos vieram da "Boa Terra", com exceção do extrema direita Alcidesio, que é pernambucano. No grêmio rubro aprovaram apenas Ranulfo, Jalves e Nivaldino

MÉTODOS REVOLUCIONARIOS NO PROGRAMA DE RUSSO

OBSERVAÇÕES CURIOSAS DO TREINADOR RUBRO



Russo, ou melhor Adolfo Milman, explica um plano tático a Jalves, Joel e Gamba

Reportagem de
CHARLES GUIMARÃES

A torcida americana desde há muito que se acha divorciada do seu clube e isso se explica facilmente. E' que o glorioso clube do saudoso Belfort Duarte não vinha correspondendo à expectativa, mercê de atuações irregularíssimas que não, raras vêzes, têm inclusive comprometido as próprias tradições do clube. E se não bastasse apenas essas campanhas comprometedoras, surgiu uma série de crises internas, sem se falar no grande problema da construção do seu estádio, o mais lindo de todos os sonhos dos fãs americanos. Com a eleição do sr. Fábio Horta para o mais alto cargo da administração rubra, não sabemos por que, nota-se que o ambiente em Campos Sales é de todo otimista. Já se fala no início das obras da praça de esportes, as crises internas desapareceram como por encanto e já se propala profundas alterações no plantel de profissionais do clube, obedecendo êste critério a um programa previamente estabelecido pelo estado maior do clube de Campos Sales, no qual se inclui o "maioral" Fábio Horta e os abnegados João Antero de Carvalho, Alberto Martins e Adolfo Milman, êste mais conhecido pela alcunha de "Russo". Com o propósito de desvendar todo o mistério que encerra as futuras atividades dêsse respeitável "quarteto" é que fomos até Campos Sales, onde deveria ser levado a efeito um rigoroso ensaio coletivo.

O ATUAL PLANTEL DOS RUBROS

Inicialmente perguntamos a Russo quais os elementos com que contava para a campanha de 1949 e o antigo player do Fluminense assim nos respondeu:

— "Presentemente disponho de 23 players contratados, os quais venho submetendo a um intenso treinamento para conhecer as suas atuais condições físicas e técnicas. Desnecessário se torna dizer que a maioria deles será aproveitada na próxima campanha, mesmo porque hoje em dia constitui um sério problema a aquisição de um elemento de categoria."

Para completarmos a nossa reportagem insistimos junto a Russo para que fossem revelados os nomes dêsses 23 elementos, e o dedicado preparador não nos fêz esperar muito:

— "Goleiros temos dois, que são Osni e Helu. Contamos com 5 zagueiros, a saber: Joel, Jalves, Ivan, Mundinho e Amaral, 6 médios: Hilton Viana, Osvaldinho, Gamba, Cláudio, Gilberto e Ru-



Osvaldinho, a grande esperança para o comando da intermediária, vago desde a saída de Danilo



Uma das inúmeras linhas que o América poderá formar no campeonato de 49: Heitor, Nivaldino, Ranulfo, Lopes e Natalino

bens, e 10 atacantes: Ranulfo, Nivaldino, Heitor Maneco, Lima, Jorginho, Rubens, Walter, Natalino, Lopes e Carlinhos".

O PROGRAMA DE RUSSO

Satisfeitos em nossas pretensões, desviamos o rumo da nosa palestra para outro ponto palpitante:

— Você já estabeleceu algum programa para o próximo campeonato?

— "Sim — ponderou Russo. — Trata-se, aliás, de um programa revolucionário. Inicialmente quero acentuar que sou contrário aos ensaios de conjunto semanais, porque um quadro que atua regularmente todos os domingos não necessita de ensaios coletivos durante a semana. Já o individual, sim, êste é indispensável e deve ser realizado diariamente. A princípio pode parecer absurdo o meu ponto de vista, no entanto ninguém ignora a necessidade imprescindível que tem o jogador de se colocar em boas condições físicas para um prélio. A campanha do Botafogo em 1948, tão brilhante, deve-se incontestavelmente à resistência dos seus players, dentre os quais conta-se veteranos como um Pirilo, que nunca tomou parte nos "aprontos" e que sempre atuou a contento em todos os matches. Aquêle prélio final contra o Vasco da Gama foi o grande exemplo. No segundo período, quando todos esperavam a natural reação dos vascainos, notou-se que faltavam aos cruzmaltinos maior capacidade física porque todos os seus integrantes já estavam batidos implacavelmente pelo cansaço... Outro ponto importante do meu problema refere-se ao quadro suplente, que será integrado por elemen-



Lima esteve afastado muito tempo das "canchas". O único entre os veteranos atacantes do América, que ainda é o efetivo da sua posição, pretende demonstrar que ainda está de camarote



Quando todos pensavam que Mundinho após ter atuado tantos anos no São Cristóvão tivesse caido de produção, o novo veterano zagueiro é ainda uma barreira



O técnico dos "diabos rubros", Russo, já colheu o primeiro sucesso, para seu time, um título inédito para o América, o do "Torneio Inicio"



Quatro novos americanos, o extrema esquerda Natalino, o médio direito Rubens, o extrema direita Heitor, e o meia Lopes, que também atua na extrema. Entre os quatro, o que mais tem se destacado é o médio Rubens, pelo seu físico atlético, pela marcação, assim como pelos passes precisos. Tem tôdas as qualidades para um bom centro médio



O técnico Adolfo Milman quando ouvido pela repertagem do ESPORTE ILUSTRADO

VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:

SOCIEDADE FARMACEUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA.
Rua Carioca, 33 — Rio

tos jovens, atendendo, aliás, às exigências do regulamento no que se refere à divisão inferior."

Indagamos então a Russo se êle era apologista do regime de concentrações, e êle nos respondeu:

— "Em alguns casos. Não penso porém, pelo menos de início, sugerir ou mesmo aconselhar tal medida. Pode ser que mais tarde eu julgue oportuno."

Arriscamos mais uma pergunta e Russo não nos decepcionou:

— "O América tem pretensões ao título máximo?

— "E' claro! Tudo faremos no sentido de levantarmos o título."

E quando nos preparávamos para nos despedir do popular treinador, êle nos declarou:

— "O que está me preocupando também é o sistema que vinha sendo adotado pela equipe. O famoso "tico-tico no fubá". Pude observar, por exemplo, que uma das causas dêsse fenômeno prende-se ao fato de a linha atacante rubra ser na sua quase totalidade composta de elementos de estatura baixa, que, embora agressivos, sofrem do complexo da desvantagem física. Desejo modificar inteiramente êste critério e, consequentemente, obter maiores vantagens. Pelo menos uma coisa eu asseguro! Vou acabar com o fantasma do "tico-tico"..."

Já que Russo nos proporcionou a satisfação de com êle conviver mais alguns minutos, arriscamos uma pergunta em final:

— E sôbre a sua situação no América?

— "A minha situação no América é curiosa e inteiramente diferente da de todos os demais treinadores que militam no soccer brasileiro. Não sou contratado e não estou cumprindo períodos experimentais; portanto, não tenho absolutamente qualquer compromisso com o clube que não seja moral. Servirei ao América durante todo o tempo em que os meus serviços forem julgados úteis ao clube. Quando o mesmo achar que não sirvo, estarei pronto a entregar o cargo. No entanto, espero que o meu esfôrço, dedicação e boa vontade sejam premiados com uma boa campanha, porque o meu maior desejo é ver o América reintegrado na sua verdadeira condição de grande e real candidato ao título."

Estávamos satisfeitos. Depois dos nossos agradecimentos e cumprimentos de praxe, nos retiramos, deixando Russo à vontade com os seus pupilos.

★

Domingo, conseguiu o América um grande triunfo, que veio encher de orgulho e satisfação tôda a família americana. A vitória no torneio "initium" descortinou novos horizontes para o América. O triunfo significativo e tão expressivo serve, entre outras coisas, para recolocar o quadro rubro numa posição de destaque, paralela aos demais quadros favoritos do campeonato. A sua condição de grande competidor, de grande candidato é hoje em dia a resposta mais categórica que se pode dar aos políticos eternos pessimistas. A América se reencontrou dentro das suas melhores condições.

Aí está, senhores, o Campeão do Centenário, o vibrante e glorioso América, inscrito no grande páreo do campeonato, com uma grande dose de favoritismo...



Um aspécto colhido antes de um exercício do América, nas Laranjeiras. Da esquerda para a direita: Lopes, Rubens, Amaral, Heitor, Osni, Cláudio, Osvaldinho e Ranulfo, ouvem as instruções do técnico Russo



Dois novos, ladeando um veterano, os baianos Ranulfo e Nivaldino, com Maneco, cuja estrêia anda muito apagada



CAMPEONATO PAULISTA

A 4.ª rodada tudo alterou



OLYMPICUS escreveu:

Era esperado que a 4.ª rodada dêsse outro impulso ao campeonato, especialmente por que iriamos ter o primeiro choque direto dos "grandes" e nesse cotejo, com qualquer resultado, o grupo dos líderes iria ficar reduzido. O empate do Corinthians com a Portuguêsa deixou cinco invíctos ainda, mas ambos cairam do primeiro pôsto e ficaram apenas 3 ponteiros. Essa única partida, portanto, movimentou a classificação de modo a reajustar a situação inicial que estava fria e inexpressiva. Três rodadas sem nada de importância, especialmente por falta de qualquer surprêsa de vulto, de episódios primários. Veio a 4.ª etapa e tudo se alterou. Os demais resultados também ajudaram o prélio Corinthians x Portuguêza a projetar o campeonato numa outra situação mais interessante e a luta por certo já se desenha dura, enigmatica para todos... Além do empate quase que estravagante alcançado no Pacaembu, pois a contagem chegou a 8 tentos, tivemos como contraste o quase incrível e comprometedor um a zero do S. Paulo sôbre o modesto Nacional. Não se fez admirar muito o tricolor com êsse seu exquisito modo de marcar tão pouco contra o rabeira. E não parou só aí a surprêsa dos resultados. Os 7 a 1 do Ipiranga a dano do Comercial pouca explicação adquiriram, pois o Veterano vinha tropeçando e o alvi-rubro vinha marchando muito bem. Outra novidade absoluta da 4.ª rodada foi a vitória do Juventus em Santos, a primeira depois de três derrotas em seu próprio campo, vitória esta que durante o jôgo duas vêzes esteve em poder do Jabaquara para no fim oferecer um elastico 5 a 4 aos juventinos. Como vemos, não houve parcimônia de "goals" em três pelejas que estabeleceram a bonita série de 25 netos. Em compensação, o um a zero de sábado e o zero a zero de Piracicaba empalideceram a rodada no setor dos "goals", cabendo à Portuguêza Santista ir dar o primeiro desgosto à torcida do clube piracabano.

A 4.ª rodada melhorou emfim o campeonato e abriu a primeira porta para a luta da liderança que se apertará mais na rodada seguinte com o choque de mais dois líderes.







O volante italiano Ascari após vencer o 3.º Grande Prêmio de Bari, em disputa da Copa Brasil

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

DOMINGO — 19 DE JUNHO

Placard do dia — No Rio: Flamengo 2 x Rapid, de Viena, 1. No Recife, Vasco 2 x Santa Cruz 1. Em Boa Esperança, América 4 x Minas F. C. 1. Em Juiz de Fora, Olaria 4 x Tupi 1. ★ No Grande Prêmio Automobilístico da Bélgica venceu o francês Rosier, que percorreu os 500 quilômetros numa "Talbot" em 3 horas, 15 minutos, 17 segundos e 7 décimos. ★ O Botafogo sagrou-se campeão feminino de estreantes no atletismo. ★ O Comité do Campeonato Mundial de Futebol decidiu que a eliminatória entre Espanha e Portugal seja realizada em 1950, na Europa.

SEGUNDA-FEIRA — 20 DE JUNHO

O Fluminense pretende trazer em julho, ao Rio, com a cooperação do Vasco, o Nacional e o Peñarol, de Montevidéu, para uma temporada noturna. ★ Em São João Del Rey, o quadro misto do Botafogo derrotou o Minas F. C. por 2x0.

TERÇA-FEIRA — 21 DE JUNHO

Placard do dia — Em Juiz de Fora, Olaria 5 x E. C. Juiz de Fora 3. Em Niterói, Canto do Rio 3 x São Cristóvão 2. ★ Luis Vinhais recusou o convite para orientar o time do Bangu, que ficou sem técnico, em face da renúncia de Ayrton Moreira.

QUARTA-FEIRA — 22 DE JUNHO

Prosseguiu a temporada do Rapid, de Viena, com o jôgo frente ao Palmeiras. Saiu vencedor o clube paulista por 2x0. ★ O zagueiro Wilson, do Vasco, foi operado do menisco. ★ Ezzard Charles é o novo campeão mundial dos pêso-pesados, com a derrota que impôs, em Chicago, a Joe Walcott. ★ Definitivamente resolvido que o Internacional não cederá o passe do extrema Tesourinha ao Vasco.

QUINTA-FEIRA — 23 DE JUNHO

Comemora-se o "Dia Olímpico". ★ O passe do zagueiro Pé de Valsa, do Fluminense, foi vendido ao Santos. ★ O Olaria convidou o 'goleiro-milionário" Matarazzo, ora no quadro de reservas do Botafogo, a ocupar o arco titular dos "bariris".

SEXTA-FEIRA — 24 DE JUNHO

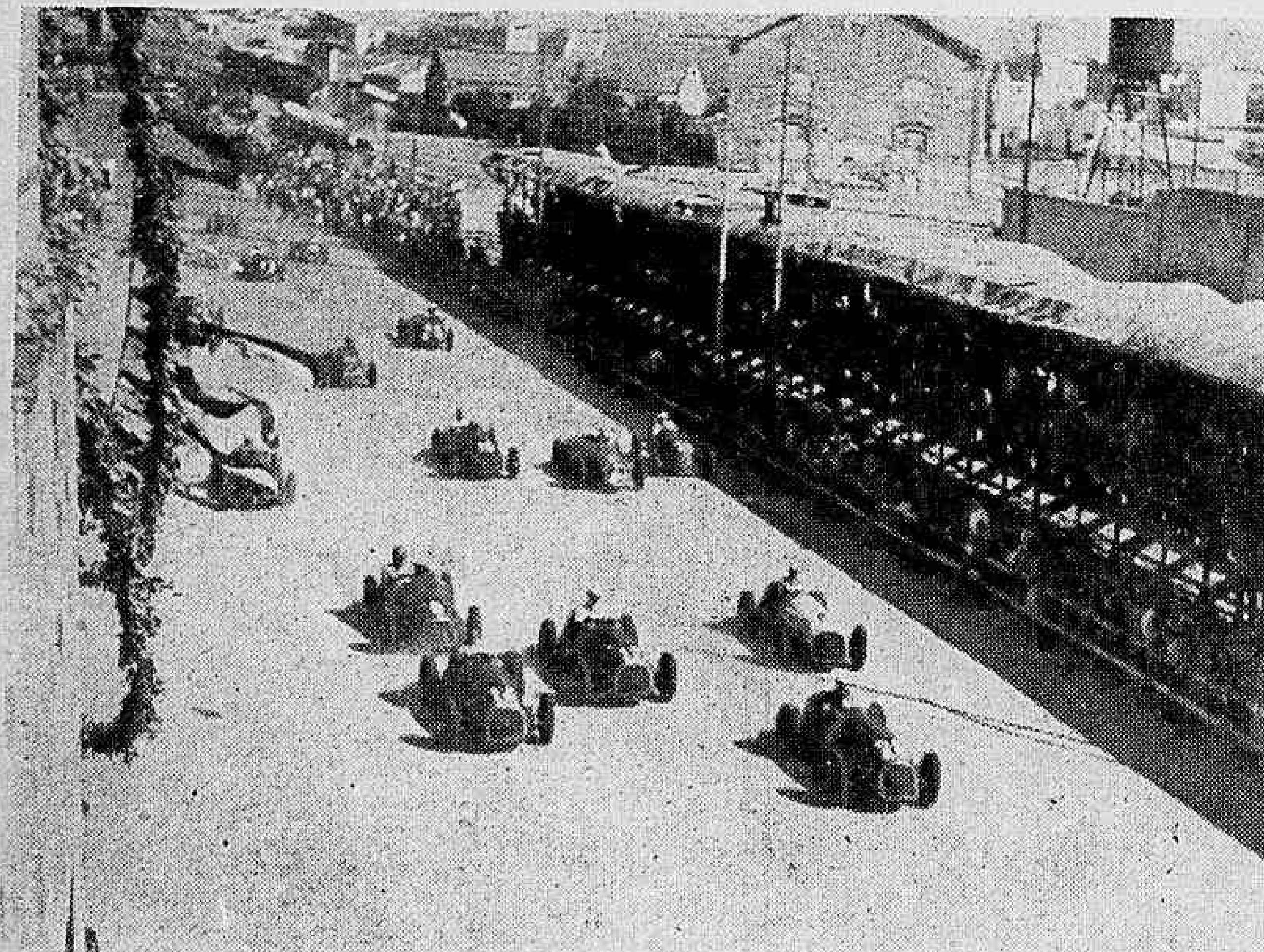
A Assembléia da F.M.F. decidiu que haverá sorteio para a indicação dos juízes para os prélios do campeonato carioca. ★ Carlos Nascimento, antigo diretor de futebol do Fluminense, aceitou o cargo de supervisor do Bangu. ★ Morreu Benevenuto jogador que formou no time do Flamengo, campeão carioca de 1927. Campeão brasileiro. Depois atuou no Carioca S. C., no Nacional, de Montevidéu, e em seguida defendeu o Grêmio, de Pôrto Alegre. ★ Disposta a Portuguêsa Santista a ceder ao Fluminense o centro-médio Brandãozinho. ★ O atleta Geraldo Caetano Filipe, do Botafogo, venceu a Corrida da Fogueira.

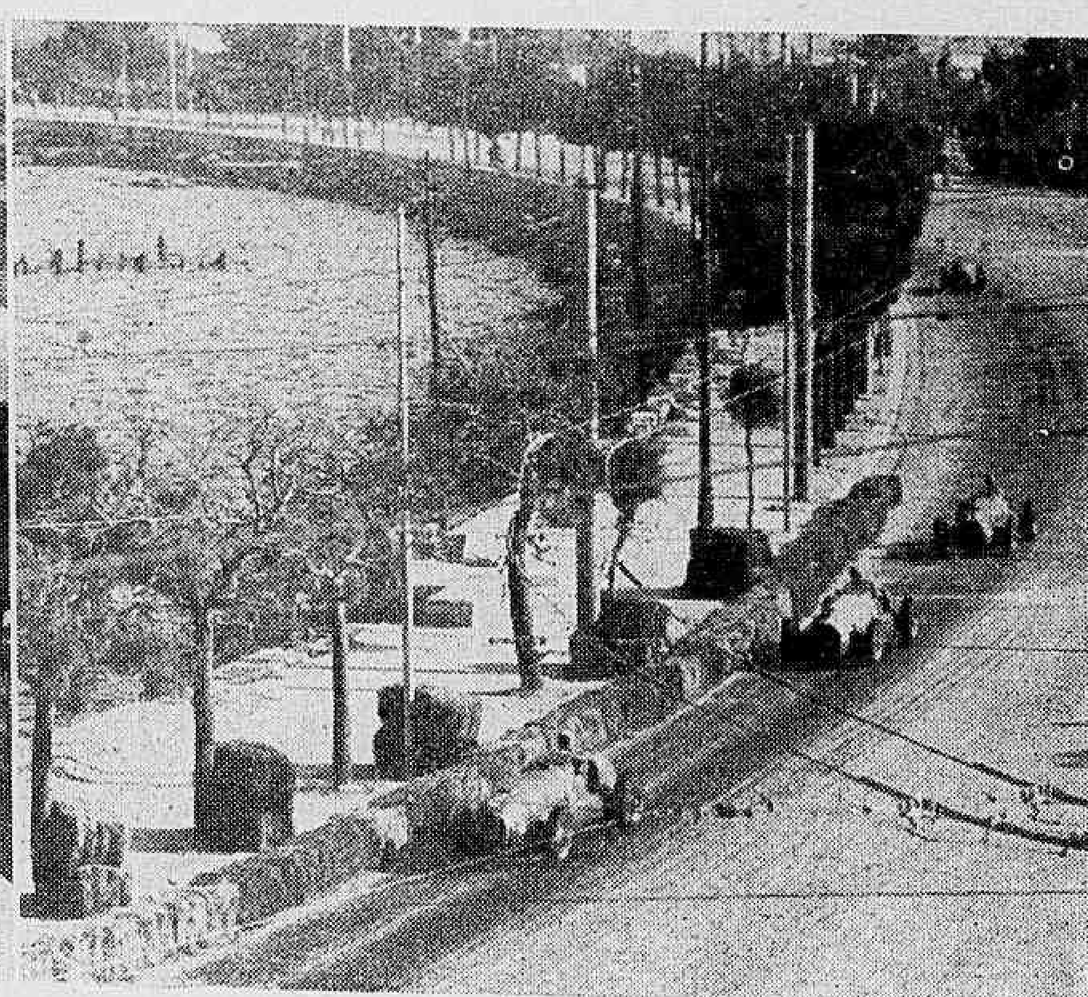
SÁBADO — 25 DE JUNHO

O São Cristóvão sagra-se campeão do primeiro Torneio Início de Juvenis. ★ Indicado Aimoré para preparador do Bangu. ★ Raimundo Rodrigues, do Botafogo, foi o vencedor do Pentlaton, com 2.527 pontos.



O corredor brasileiro Chico Landi, antes da largada da Copa Brasil, disputada em Bari, na Itália. Landi não logrou repetir a performance do ano passado, quando venceu a prova, em virtude de um acidente com a vista que o impossibilitou de prosseguir na corrida, justamente no momento em que a liderava





Dois aspéctos da sensacional disputa da Copa Brasil, em Bari, a esquerda, a largada do Grande Prêmio Automobilístico, aparecendo em primeiro plano o bloco das Ferrari, e a direita, um lance da luta numa das curvas, quando Villoresi, Landi, e Ascari, lutavam pela liderança



O Quadro do Bangu A. C. que reabilitou-se amplamente dos seus insucessos anteriores, laureando-se vice-campeão do initium de 1949. Da esquerda para direita, em pé, vemos: Pinguela, Rafanelli, Mirim, Gualter, Luis Borracha e Sula. Ajoelhados na mesma ordem: Amaral, Menezes, Moacir Bueno, Ismael e Djalma

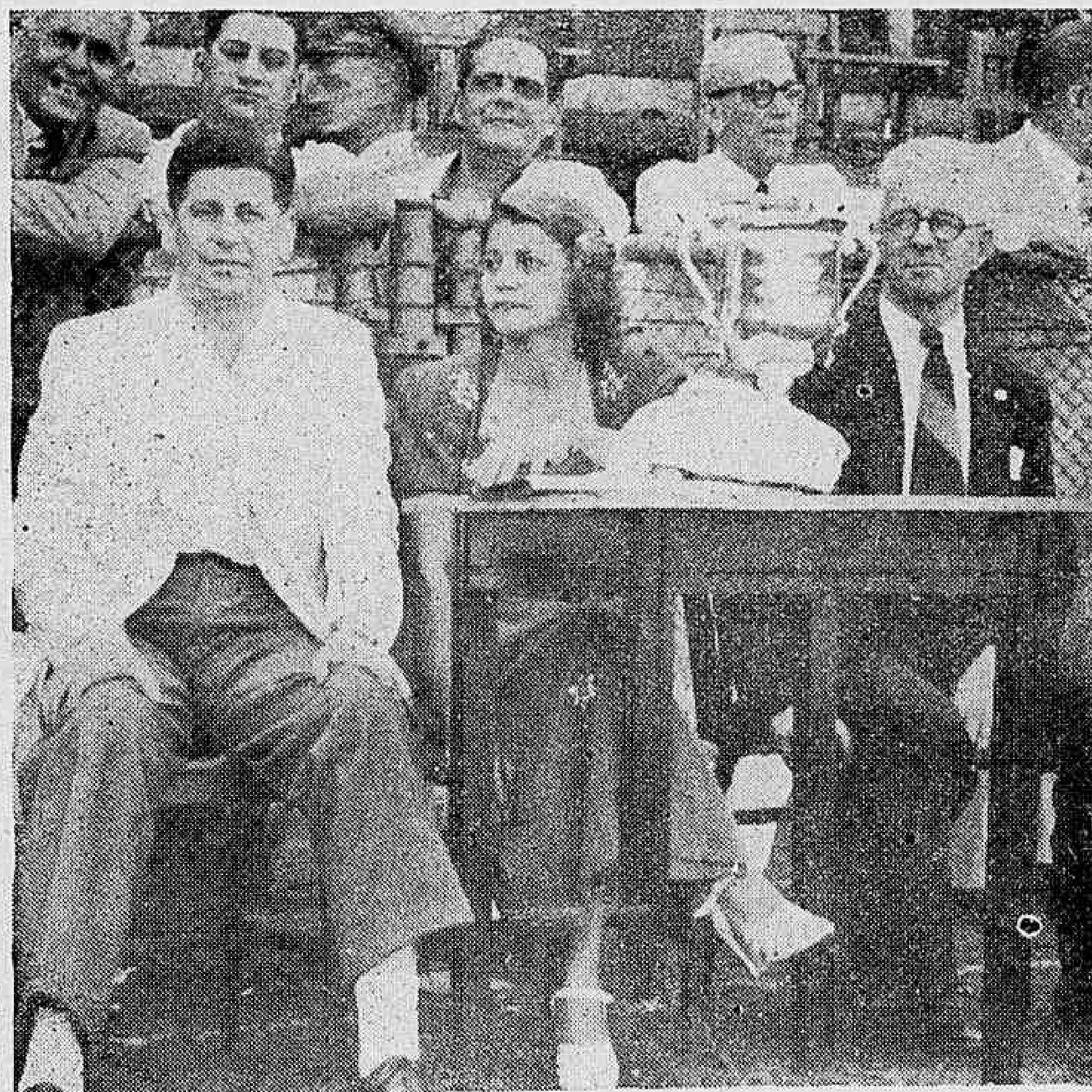
América F. C. - Herói do "Initium" de 1949

Escreveu
CHARLES GUIMARÃES

Fotos de
JOSÉ SANTOS

Revestiram-se de grande brilhantismo os festejos comemorativos do início do campeonato do corrente ano. Pode-se dizer sem exagêro que o "initium" de 1949 superou tôda e qualquer expectativa, e isto se deve em parte ao fato de terem dez dos onze clubes metropolitanos prestigiado o espetáculo, lançando em campo os seus maiores valores, colaborando, assim, para que a grande festa do público se revestisse de todo o esplendor possível. Lamente-se, todavia,a atitude do Flamengo — a única exceção à regra — que não soube imitar seus co-irmãos, fazendo-se representar por um quadro misto, sem grandes possibilidades. O rubro-negro tentou justificar a sua reprovável conduta alegando más condições físicas de Juvenal e Gringo. Porém perguntamos nós: que foi feito de Biguá, Beto, Bodinho e Jair? Positivamente não interessou ao Flamengo colaborar na festa, e essa lamentável exceção estabelece um paradoxo na conduta sempre correta e cavalheiresca dos homens responsáveis pelos destinos do campeão de terra e mar. Todavia, não se deu maior aprêço a essa anormalidade, porque os demais, em sinal de respeito àquela gigantesca assistência que compareceu a Álvaro Chaves, estabelecendo um "record" de arecadação em torneios dessa natureza, souberam cobrir o deslize rubro-negro, oferecendo um espetáculo significativo, digno do interêsse que despertou no público. Coube ao América surpreender a todos, conquistando o honroso título de campeão, feito memorável e glorioso que pela primeira vez se escreve nas páginas da história do tradicional clube de Campos Sales. Embora se faça alguma restrição ao seu triunfo final, em virtude da maneira rigorosa com que Mário Viana assinalou a falta máxima que Hilton Viana transformou em tento da vitória, no tento que deu aos rubros o campeonato, — a verdade é que o feito dos americanos foi expressivo, justo e merecido, assim como seria justo para os banguenses, vice-campeões, se o triunfo lhe batesse às portas. De qualquer forma, a justiça premiou os dois "teams"

(Continua na pág. 13)



Na foto vemos o troféu João Teixeira de Carvalho instituido pela crônica entregue ao quadro vencedor do torneio e mais atrás por incrível coincidência o homenageado, por sinal rubro de quatro costados, que fez a entrega da taça ao "capitain" do "team" vitorioso. Junto do troféu, D. Júlia Pinheiro, Chefe do Departamento de Amadores da F. M. F., da comissão técnica do torneio, e o nosso confrade Abrahim Tebet

OS OUTROS NOVE TIMES DO INÍCIO

Na dupla central aparecem os quadros que participaram do torneio Início, nas partidas eliminatórias. Da esquerda para a direita, em cima. O quadro do Bonsucesso com Gato, Cambúi, Borracha, Tião, Rubens e Gato. Ajoelhados: Demil, Rabada, Roberto, Cola e Soca. — O Canto do Rio, com Tetraldo, Edesio, Alcides, Joel, Raimundo e Manuelzinho. Agachados: Hélio, Waldemar, Geraldino, Carango e Aristo, e o Flamengo com Waldir, Bria, Moreira, Job, Garcia e Jaime. Ajoelhados: J. Castro, Zizinho, Durval, Moacir e Esquerdinha. No centro — da esquerda para a direita, o Fluminense com: Lorenzo, Castilho, Pindaro, Waldir, Índio e Bigode. Ajoelhados Santo Cristo, Didi, Silas, 109 e Rodrigues. O Vasco da Gama com Tão, Augusto, Barbosa, Danilo, Ipojucan e Sampaio. Agachados: Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mário.O Botafogo com Juvenal, Gerson, Oswaldo, Santos, Ávila e Rubinho. Ajoelhados: Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha. Em baixo, da esquerda para a direita o Olaria com Haroldo, Amaro, Olavo, Moacir, Ananias e Odair. Agachados Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha. O Madureira, com Arati, Bimba, Heber, Milton, Cidinho e Mineiro. Agachados: Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Acyr, e o São Cristóvão, com: Nelson, Buláo, Pelado, Torbis, Ramiro e Lino I. Ajoelhados: Lino II, Paulinho, Wilton, João Menta e Magalhães.



BONSUCESSO F.C.



CANTO DO R



FLUMINENSE F.C.

GLARIA A. C.



C.R. VASCO DA GAMA







RIO F. C.



C. R. FLAMENGO



MADUREIRA A. C.



BOTAFOGO F. R.



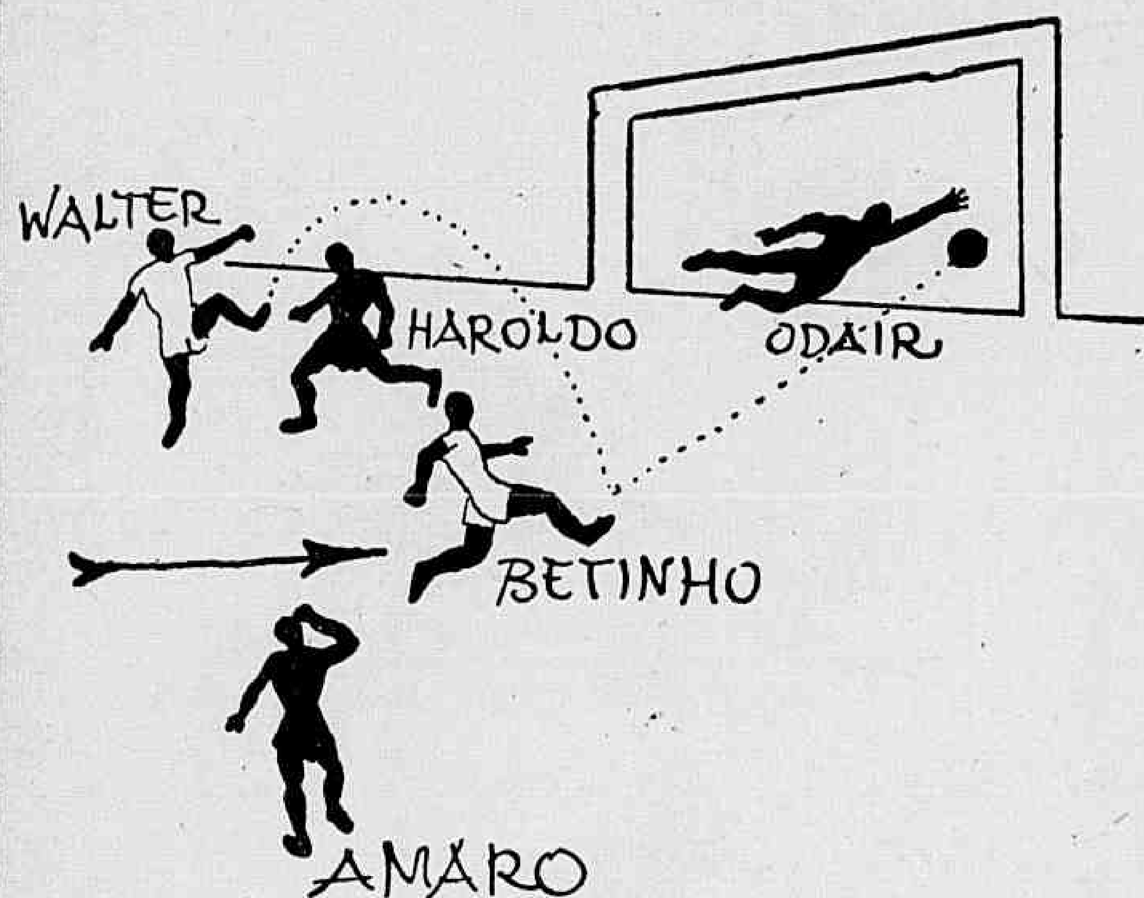


S. CRISTOVÃO F. R.

OS 4 GOAS DO TORNEIO INITIUM

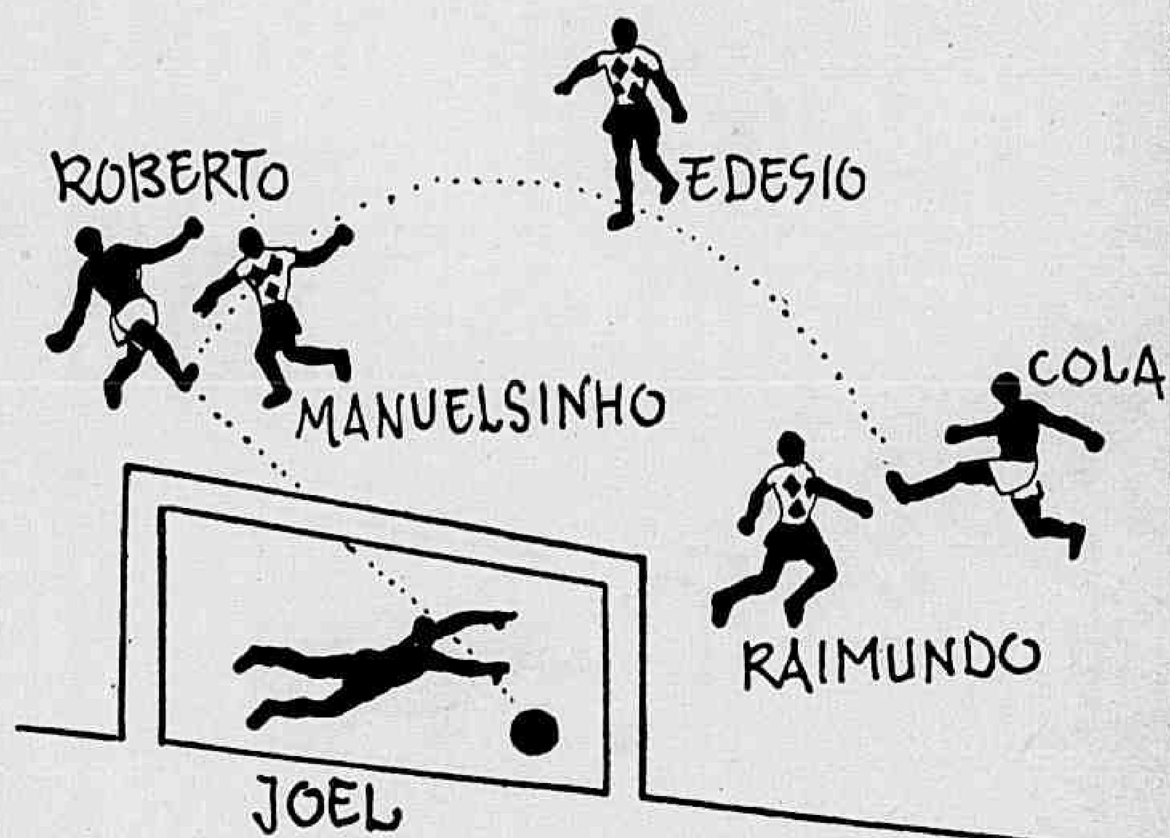
GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES

OLARIA x MADUREIRA



O GOAL DO MADUREIRA (1)

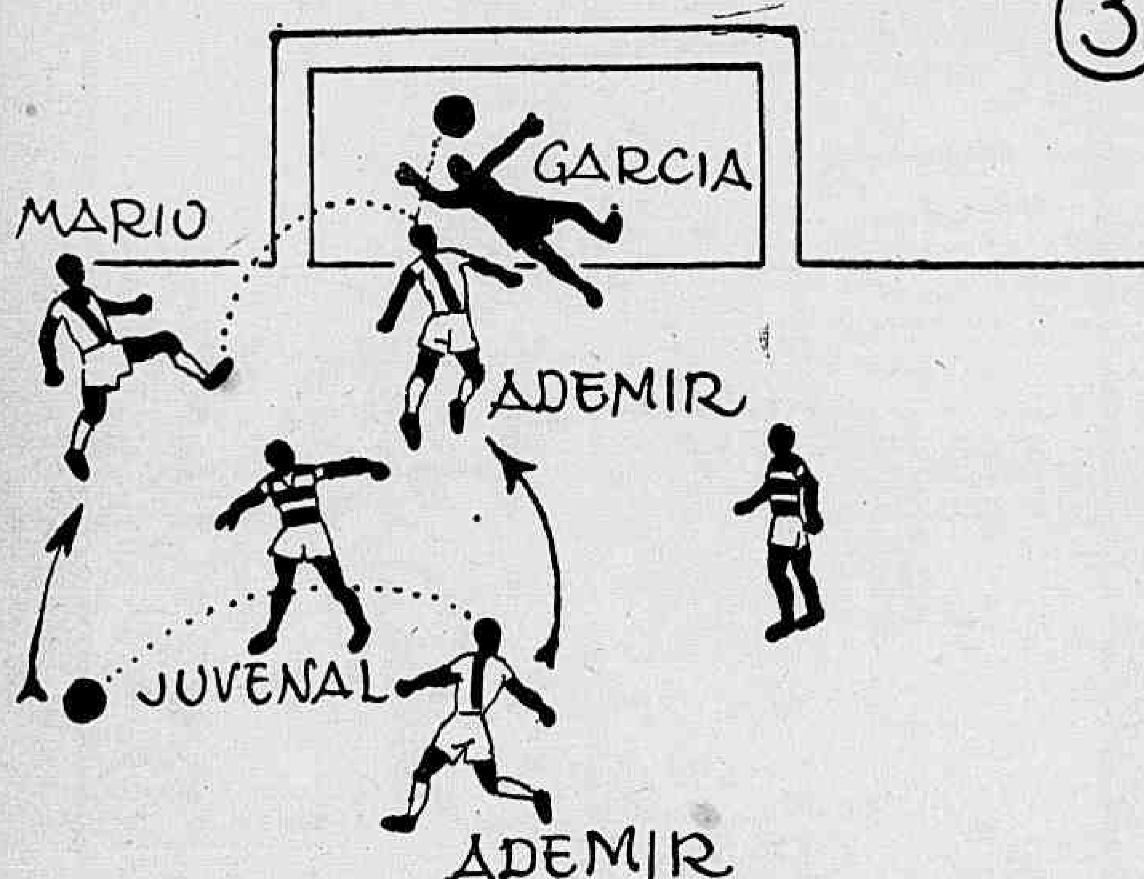
C. RIO x BONSUCESSO



(2) O GOAL DO BONSUCESSO

FLAMENGO x VASCO

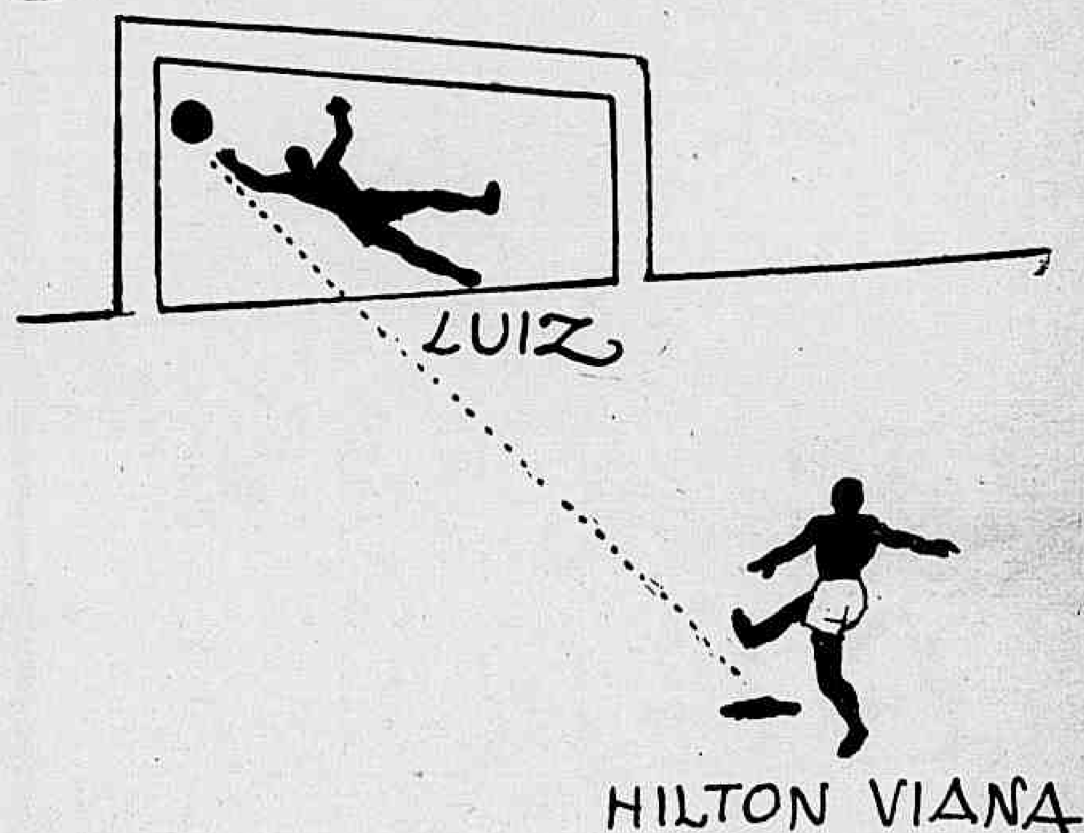
(3)



O GOAL DO VASCO

BANGÚ x AMÉRICA (FINAL)

(4)



O GOAL DO AMÉRICA - Penalty



América F. C., herói...

(Continuação da pág. 9)

cujas condutas foram, sem dúvida, as mais regulares do certame. O América eliminou nas terceira, sétima, nona e décima (final) partidas, respectivamente, os quadros do S. Cristóvão, Bonsucesso, Madureira e Bangu, os três primeiros por decisão, e o último durante o transcurso do prélio, embora de penalty. O seu adversário na finalíssima logrou abater o Fluminense e o Vasco, dois dos mais categorizados conjuntos, por decisão. Recapitulando o que foi o torneio, fornecemos abaixo alguns detalhes técnicos que dão uma nítida impressão do que foi a grande festa do "initium" de 1949. Antes, porém, desejamos registrar a conduta do médio Hilton Viana, que fêz um reaparecimento auspicioso. Depois de vários meses inativo, Hilton voltou às canchas preciso e magnífico, constituindo-se na grande figura do campeonato. Curioso é que Ivan era o elemento que estava incumbido de cobrar as penalidades máximas; todavia, perdendo um penalty contra o S. Cristóvão, Ivan se recusou a bater as demais faltas, e assim surgiu Hilton, que viria mais tarde a se transformar na grande sensação, no grande espetáculo do torneio dêste ano. Devemos também ressaltar que coube a Ademir assinalar o mais belo tento, concluindo com uma espetacular cabeçada um centro de primeira partido da esquerda dos pés de Mário. O prélio mais interessante foi o realizado entre Bangu e Fluminense. Os alvi-rubros, naturalmente levados pelo desejo de uma "revanche", se atiraram à luta com grande disposição, e os tricolores, valendo-se dos seus grandes valores, puderam resistir com tôda galhardia. Passemos agora à apreciação técnica do torneio:

Campeão — América F. C. Jogou 4 vêzes, vencendo 3 por decisão e uma por 1 tento a zero. Hilton Viana foi o seu goleador, pois foi o autor de todos os 11 goals assinalados pelos rubros, contando-se todos êles de penalties, dez em decisões e um no match final. Osni foi vasado 7 vêzes, tôdas elas de penalty nas decisões. O América teve em Mundinho, Hilton Viana e Ranulfo os seus três melhores elementos.

2º colocado — Bangu (vice-campeão). Jogou 3 vêzes, vencendo duas por decisão e perdendo a final para o América. Djalma foi igualmente seu único goleador, pois assinalou os cinco tentos de penalidade máxima nas decisões. Luis Borracha foi vasado 3 vêzes, tôdas três de penalty, duas em decisões e uma no prélio final. Os seus valores mais destacados foram Rafaneli, Mirim, Pinguela, Ismael e Djalma.

3º colocado — Madureira. Jogou 3 vêzes, vencendo duas e perdendo uma. Venceu uma vez por decisão (contra o Botafogo) e ganhou do Olaria por 1x0 no match de abertura. Foi eliminado pelo América por decisão na 9ª peleja. Seu artilheiro foi Betinho, que assinalou 11 tentos provenientes de penalidades máximas nas decisões. Coube a Benedito assinalar o tento que lhe deu o triunfo sôbre o Olaria no primeiro jôgo. Milton, Arati, Benedito e Betinho foram os seus melhores elementos. Milton foi vasado 11 vêzes, tôdas elas de penalty nas decisões.

4º colocado — Vasco da Gama. Disputou 2 partidas, vencendo uma por 1x0 contra o Flamengo e perdendo a outra contra o Bangu por decisão nos penalties, com o que foi eliminado do torneio. Ademir asinalou o goal contra os rubronegros e Mário na decisão só marcou uma vez de penalty. Augusto, Danilo, Ademir e Heleno foram as figuras de maior realce no bando vascaino. Barbosa foi vasado 3 vêzes por 3 penalties na decisão contra o Bangu.

(Continua na pág. 18)



CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

VINHO CHICO MINEIRO

Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO, que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas, adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna. A venda nas boas farmácias

Para completar a sua beleza e personalidade, use êstes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor (exigir a embalagem verde)

E lembre-se de que o segrêdo de uma linda cabeleira sem caspas e cabelos brancos está em

EUTRICHOL ESPECIAL

Experimente-o e verá

MULTIFARMA

Praça Patriarca, 26-2º - S. Paulo

Remessa pelo Reembôlso Postal



Crônica de WILLIAM GUIMARAES

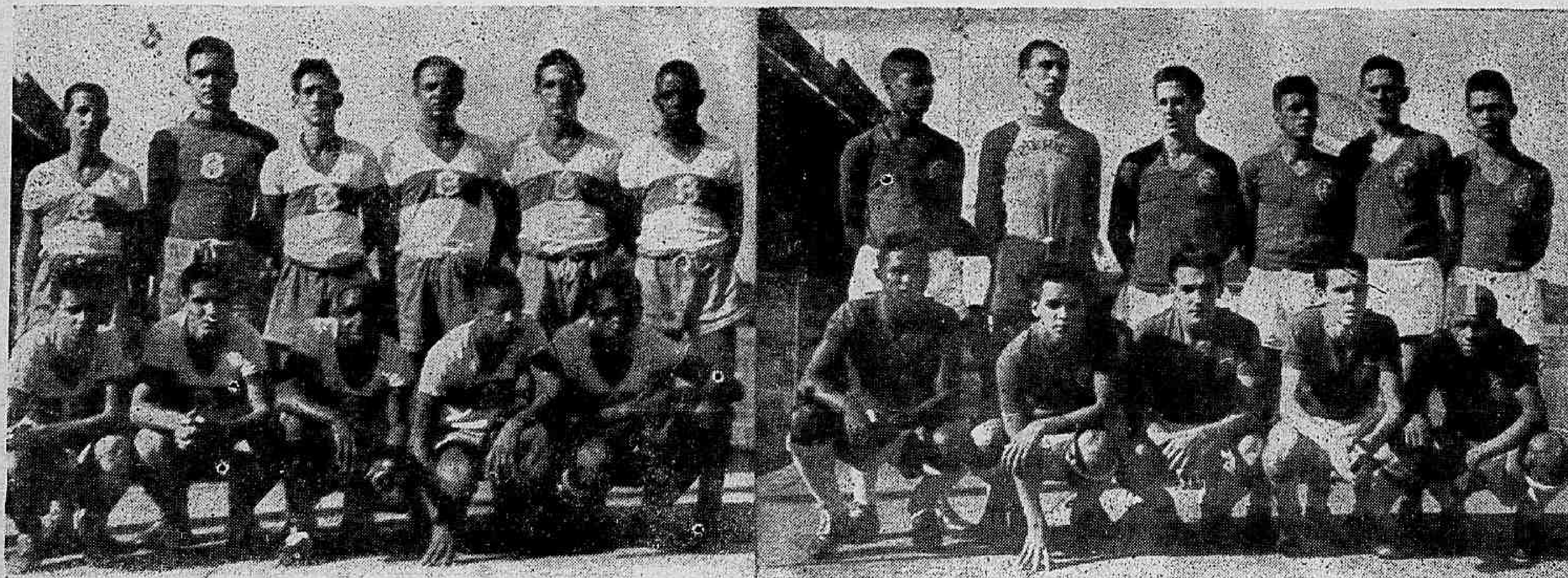
As coincidências muitas vêzes, contrariando a lógica, se constituem em justos prêmios e por essa razão as surprêsas em várias oportunidades têm o dom de fazer justiça, embora contestando os apologistas das coisas inevitáveis. Assim sucedeu no primeiro torneio "initium" de juvenis, sugestão das mais simpáticas, que foi apresentada pelo São Cristóvão e que foi levado a efeito na tarde de sábado último. Fugindo à lógica, o triunfo sorriu para o quadro alvo, o que se constituiu num justo prêmio ao idealizador da festa. Desnecessário se torna dizer que os cadetes não eram os favoritos; muito pelo contrário, todos temeram pela sorte do "onze" alvo desde a sua primeira apresentação. Todavia, com entusiasmo e energia, os garotos de Figueira de Melo conseguiram suprir os seus deslizes técnicos para finalmente se transformarem nos heróis do primeiro torneio início de juvenis. O feito da rapaziada alva foi dos mais significativos e por essa razão merece seja exultado. A sua campanhia também foi das mais brilhantes, pois disputou nada menos que 3 jogos, vencendo adversários de categoria, como incontestavelmente o são Flamengo, Olaria e Vasco. No primeiro jôgo realizado, entre o Bangu e o Madureira, venceram os mulatinhos rosados pela contagem de dois tentos a zero. Na segunda partida, entre Olaria e América, sagrou-se vencedor o "onze" Bariri por um tento a zero. A peleja número três reuniu os quadros do Vasco e do Bonsucesso, a qual foi

O quadro do Vasco da Gama: Vice-campeão de initium de juvenis de 1949 e que cumpriu brilhante performance no referido torneio. Da esquerda para a direita vemos, em pé: Djalma, Carlos Alberto, Roberto, Jorge, Orlando e Nelson. Agachados Walter, Vasconcelos, Júlio, Wilson e Walkirio

Justiça-prêmio no primeiro "initium" de Juvenis



A esquerda, o quadro do Bangu. Da esquerda para a direita, em pé: Sebastião, Mauricio, Fernando, Salvador, Zozimo, e Helio Agachados Enio, Emidio, Izaltino, Vegas e Jair A direita, o quadro do Madureira Na mesma ordem: Waldir, Getulio, Alcides, Arruda, Stalo e Oswaldo, Ajoelhados: Luis, Cleto, Wanderthep e Roberto (10 jogadores)



A direita, o quadro do Olaria, obedecendo a mesma ordem: em pé. Antuerpio, Wanderley, Nilton, Darcy, Waltyr e Peçanha. Agachados Juarez Ernesto, Rubens, Gerson e Antônio. A direita, o "team" do América. Na mesma ordem: Leon, Ismael, Jorge, Mariosi, Waldir e Ivan. Agachados: Gerson, Manfredo, Adriano, Vavaldo e Helio



Da esquerda para a direita. O "team" do Botafogo. Na mesma ordem. em pé: Haroldo, Aielo, Basilio, Walter, Adalberto e Roberto. Agachados: Toros, Darcy, Dino, Joel e Waldomiro. O Flamengo: na mesma or'em: C- son, Marcio, Pelosi, Helio, Nuz e Djalma. Ajoelhados: Miguel, Mário, Juanet, Samuel e Zeca

vencida pelos cruzmaltinos pela contagem mínima. Veio o quarto jôgo, reunindo as esquadras do Flamengo e S. Cristóvão, conquistando os alvos a sua primeira vitória por 2x0. O Fluminense estreou na quinta peleja enfrentando o Bangu, vencedor da primeira jornada, abatendo o seu rival por três a zero. A sexta disputa reuniu os "teams" do Olaria, vencedor do segundo jôgo e do Botafogo, que fêz a sua primeira apresentação. A vitória voltou a sorrir novamente para os Bariris por decisão em penalties, única aliás em todo o torneio. Na antepenúltima peleja tivemos a grande sensação: Vasco x Fluminense, batalha vencida merecidamente pelos vascainos por um tento a zero, goal de autoria de Vasconcelos. Na semi-final jogaram S. Cristóvão e Olaria, cabendo aos cadetes o triunfo pelo escore de dois a zero. Finalmente veio a final, que reuniu os poderosos quadros do S. Cristóvão e Vasco, vencedores de dois grandes prélios. A peleja foi bastante movimentada e interessante e depois de trinta minutos bastante interessantes veio o São Cristóvão a laurear-se com o título máximo, abatendo o seu rival pela expressiva contagem de 3x0. Foi uma vitória maiúscula, que proporcionou ao "onze" alvo o brilhante e histórico título de primeiro campeão de torneio inicio de juvenis. Luis, Jordan, Adir, Osvaldo e Mazzoni foram as grandes figuras do quadro campeão.



Um lance do jôgo entre Olaria x Botafogo, por ocasião de um ataque do grêmio "bariri"

PERFUMES

EXÓTICA



Para qualquer parte do Brasil ser-lhe-á remetido, pelo Correio, êste lindo estojo com 3 vidros de finos e exóticos perfumes diferentes

PELO REEMBOLSO POSTAL

Não remetemos por via aérea

Cr$ 55.00

Sem qualquer outra despesa

Faça seu pedido à

PERFUMARIA EXÓTICA

RUA CAMPOS DA PAZ, 165 — RIO

Enviamos catálogos a quem solicitar



A direita o Fluminense, da esquerda para a direita, em pé: Chiquinho, Wilton, Adalberto, Luciano, Emilson e Tachado. Ajoelhados Aloisio, Robson, Zé Augusto, Walter e Quincas. E a esquerda o Bonsucesso. Na mesma ordem. Jofre II, Jofre I, Joaquim, Waltair, Frederico e Antônio. Ajoelhados: Adailton, Ubirajara, Armando, Ernesto e Milton



O magnífico conjunto do Varginha T. C. que, à convite do Tijuca, esteve nesta capital, onde enfrentou o Fluminense, Flamengo e o promotor da temporada. Vê-se da esquerda para a direita: Lourdes de Castro, Denise, Iná, Teresinha, Cici, Oraída, Celina, Lourdes Pinto, Afra e Rita

Os interestaduais do volei feminino

BRILHOU O TIJUCA NOS JOGOS COM O SALDANHA DA GAMA E VARGINHA T. C.

Reportagem de SYLVIO CINTRA FILHO

Encerrando a parte esportiva correspondente aos festejos comemorativos do 34.º aniversário de sua fundação, o Tijuca Tênis Clube promoveu a vinda de dois categorizados quadros de voleibol, para competirem nesta cidade. Não poderia ser mais feliz esta iniciativa do grêmio aniversariante, tendo em vista o cartaz dos nossos visitantes.

De fáto, tanto o Saldanha da Gama, de Santos, como o Varginha Tênis Clube, de Minas, confirmaram o seu alto valôr, exibindo-se com regularidade nesta capital. Está de parabens o clube do Dr. Heitor Beltrão com mais esta realização de vulto, pois, proporcionou aos adeptos do esporte da cortada, três noitadas maravilhosas, fazendo o público carioca vibrar com o desenrolar dos jogos. Entretanto, não podiamos deixar de mencionar as figuras do Dr. Fernando Gusmão e do Tenente Aldolino Rodrigues, dois grandes baluartes das côres tijucanas, que não economizaram energias para o êxito dessa magnífica temporada.

E uma prova de que os seus esfôrços foram compensados, está na assistência que lotou tôdas as dependências do clube cajutí, durante as três noites, acompanhando com entusiasmo os lances mais sensacionais dos jogos.

TIJUCA x SALDANHA DA GAMA

Procedente de Santos, chegou o quadro masculino do C. R. Saldanha da Gama, para fazer uma única partida com o Tijuca. Possuidor de um conjunto mais harmonioso, os locais levaram a melhor sôbre o seu adversário por 2 a 1, depois de um jogo equilibrado e movimentado.

O campeão do "Torneio Cidade do Rio de Janeiro" contou com Idacio, Otávio, Rodolfo, Joelsio, Nilton e William, enquanto os santistas formaram com Paulo Janca, Danilo, Renzo, Dôdô e Néneca

A TEMPORADA DO VARGINHA T. C.

Contando com a participação do Fluminense, Flamengo, Tijuca e Varginha, os responsáveis pela temporada do clube mineiro resolveram

(Continua na pág. 18)



O instante em que o Presidente do Varginha entregava ao Dr. Heitor Beltrão, Presidente do Tijuca, um cartão de prata

TRATE CIENTIFICAMENTE OS SEUS CABELOS!

Por que V. S. deve usar o OLEO MAC BIR



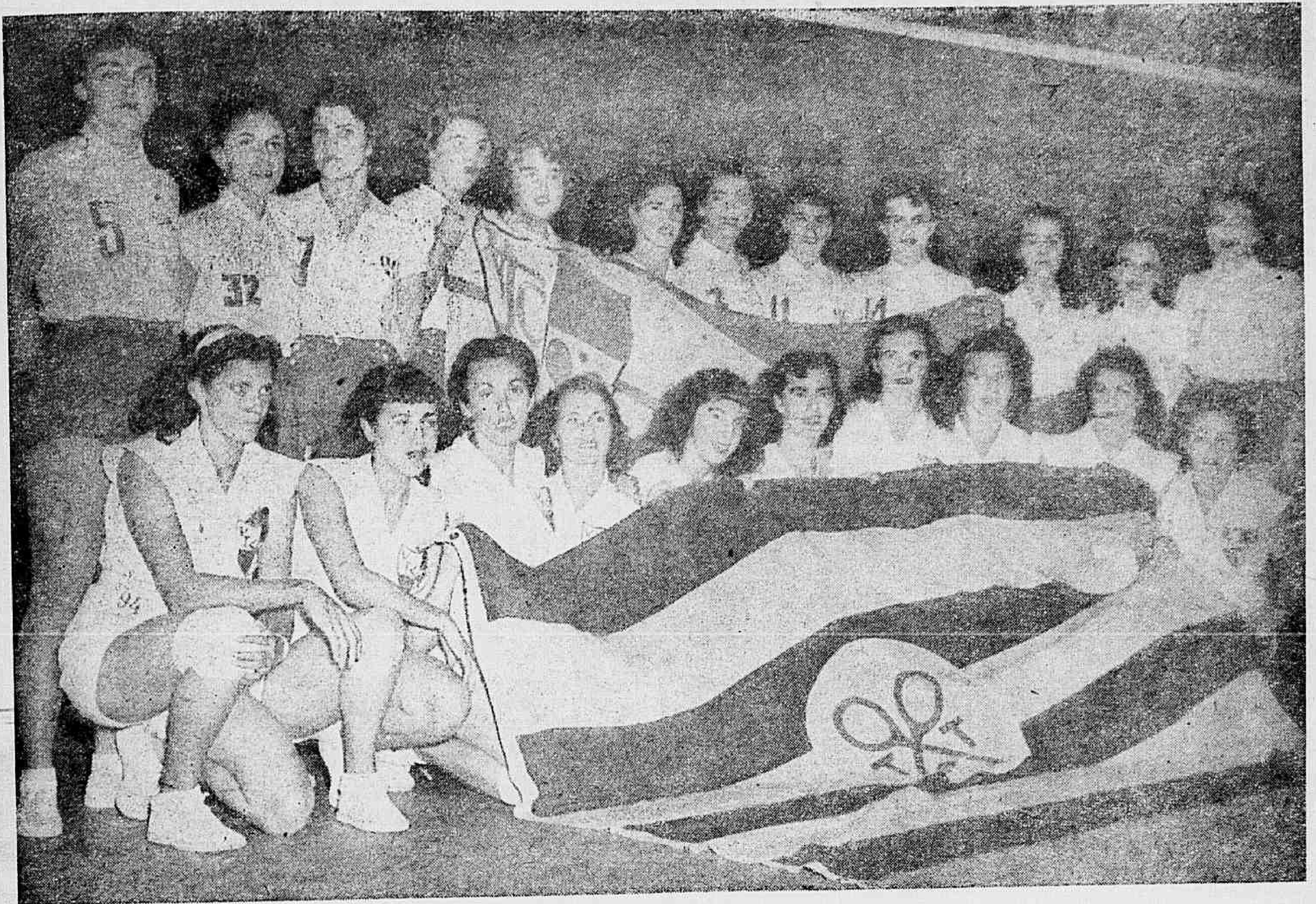
O OLEO MAC BIR devolve aos cabelos brancos ou grisalhos a sua côr natural, sendo completamente inofensivo. NÃO CONTÉM ENXOFRE NEM SAIS DE PRATA. Elimina a caspa e detém a queda dos cabelos. Não é tintura. Preço no Rio: Cr$ 20.00.

À VENDA NAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Atendemos pelo Reembôlso Postal Um vidro Cr$ 30,00 — 3 vidros Cr$ 80,00 — 6 vidros Cr$ 110,00

Pedidos à

Caixa Postal 4.272 - Rio - D.F.



Os dois quadros que disputaram a final do "Torneio Quadrangular" vencido pelo grêmio tijucano. Em pé, da esquerda para a direita: Enid, Neide, Edil, Alba, Celma, Elci, Norminha, Norma, Celma Freire, Sonia, Lêda e Pequenina formando o plantel do Tijuca. Ajoelhadas na mesma ordem o quadro mineiro com Iná, Celina, Cici, Afra, Lourdes Pinto, Oraida, Denise, Rita, Teresinha e Lourdes de Castro



A beleza ao seu alcance

LEITE

Belottan

É O ÚNICO PREPARADO QUE REALMENTE ELIMINA AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, CRAVOS, PANOS, SARDAS, ETC. CONSERVA A CUTIS SEMPRE LISA, BELA E ACETINADA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Souza Dantas, 23 - RIO.

Oraida, cap. do quadro mineiro entrega à Pequenina, cap. do clube cajuti, uma linda flâmula de seda

ZEFERINA

"A POPULARÍSSIMA"

envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL, CALÇADOS GARANTIDOS, ANATÔMICOS E ELEGANTES DE SUA EXCLUSIVIDADE, POR PREÇOS ÍNFIMOS

ZEFERINA

AVENIDA AMAZONAS, 753
Fone: 2-3851 - Belo Horizonte



Modêlo BALLET-ZEFERINA. A prova de grande durabilidade. Solado chispa de fogo borracha leve maleabilíssima. Vaqueta marron e havana. De ns. 33 a 38. Preço: Cr$ 129,00



Modelo WINDSOR Distinção, nobreza e durabilidade. Inteiriço, fivela niquelada. Elegante Anabela de borracha De ns. 38 a 44. Preço: Cr$ 145,00

Modêlo ANABELA Garantia absoluta. Vaquilhona, havana e marron, solado de borracha. De ns. 36 a 44.



Preço de abafar: Cr$ 129,00



Modelo NORMANDO. Impecável vira francesa. Todo feito à mão, extra leve, fôrma anatômica, salto de borracha. Preto e marron De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 165,00

Modêlo CASTELO. ótimo para homens elegantes. Inteiriço de sola de borracha, fivela niquelada. De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 120,00





ATACADO E VAREJO

Modêlo SIDNEY. Um calçado para tôdas as horas. Um calçado que todos querem. Inteiriço e fortíssimo De ns. 36 a 44. Preço: Cr$ 100,00

Compre pelo Reembolso Postal na

ZEFERINA
"A POPULARÍSSIMA"

ACEITAMOS REVENDEDORES

O nome "ZEFERINA" é uma garantia

Av. Amazonas, 753 - Belo Horizonte

Placard Futebolístico

Terça-feira — dia 21 de junho — Canto do Rio 3 x São Cristóvão 2 (1x1). No campo do Canto do Rio — Rubens, Mário e Canelinha, do Canto do Rio — Lino II e Wilton do São Cristóvão — Juiz: Egidio Nogueira, regular. Cr$ 9.244,00: S. CRISTÓVÃO — Rubens; Lino I e Torbis; Nelson, Rubens e Olavo; Lino II, Menta, (Paulinho); Yezo, Nestor, (Wilton) e Magalhães. CANTO DO RIO — Joel, (Itim); Serafim, (Manoel) e Alcides; Quirino, (Petraldo) e Canelinha; Mário, Carango, Geraldino, Valdemar e Almi, (Raimundo). ★ Olaria 5 x E. C. Juiz de Fora 3 (Olaria 3 x 1). Em Juiz de Fora — Maxwell (2), J. Alves, Esquerdinha e Mical, do Olaria — Aloisio (2), e Denoni, do E. C. Juiz de Fora — Juiz: Bill Martim, bom. Cr$ 9.600,00. OLARIA — Odair; Osvaldo, (Lamparina) e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha. ESPORTE CLUBE — Faline, (Willer); Penury e Ivo; Amaral, José e Pedro; Didinho, (Geraldino, Aloisio, Denoni, Neli e Cavazzeli. ★ Quarta-feira — dia 22 de junho — Palmeiras 2 x Rapid 0 (1x0). — No Pacaembu — Abelardo e Canhotinho — Juiz: Harry Rooley, bom. Cr$ 194.810,00. PALMEIRAS — Doly; Turcão e Sarno; Mexicano, Waldemar, Flume e Gengo; Harry, Abelardo, Léro e Canhotinho. RAPID — Musill; Merkel e Happel (Colobic); Knorr (Muller) Muller (Ghernardt) e Colobic (Wagher I); Koerner I, (Knorr), Dienst, (Koerner I), Ghernardit, (Dienst), Riegler e Koerner II. ★ Sábado — dia 25 de junho — Torneio Início de Juvenis — Campeão: São Cristóvão. Vice-campeão, Vasco da Gama. Cr$ 6.730,00 ★ Domingo — dia 26 de junho — Torneio Início de Profissionais — Campeão: América F. C. — Vice-campeão: Bangu A. C. Cr$ 170.280,00.

FLAMENGO, CAMPEÃO DO QUADRANGULAR

A CAMPANHA DO "FIVE" RUBRO NEGRO NAS ALTEROSAS

Reportagem de Saldanha Marinho

O "five" campeão do Flamengo, ainda que sem o concurso do seu eficiente centro Mário Hermes e do guarda Zé Mário, e também com a ausência do olímpico Alfredo, ora defendendo as côres rubro-negras, vem de cumprir mais uma excepcional campanha no Torneio Quadrangular realizado em Belo Horizonte, assinalando a inauguração da nova quadra do Minas Tênis Clube.

Exibiu-se o Flamengo em terras montanhesas de forma soberba, reafirmando o seu excepcional preparo técnico, fazendo alarde, principalmente, de seus fulminantes contra-ataques (já bastante conhecidos dos clubes cariocas...), superando todos os seus adversários com vitórias líquidas e insofismáveis, o que vem testemunhar, por outro lado, a boa assistência técnica de Évora, "doublé" de jogador e técnico, que substitui Kanela em seus impedimentos, com raar eficiência.

Desta maneira, o "five" principal do Flamengo, repetindo a performance do ano anterior, já deu início à conquista de títulos, abiscoitando o quadrangular de Belo Horizonte, deixando ótima impressão, em face do apuro técnico também evidenciado pelos demais clubes participantes, quais sejam o Minas Tênis Clube, Esporte Clube Cruzeiro e o Ginástico, todos da capital mineira.

A CAMPANHA DO FLAMENGO

No Torneio Quadrangular de Belo Horizonte, como é lógico, o Flamengo jogou 3 vêzes. Estreou no dia 16 e depois jogou seguidamente a 18 e 19.

O seu primeiro encontro foi com o Minas Tênis Clube, inaugurando a sua nova quadra, sob a arbitragem de Dalmo, que integra o "five" do Atlético Mineiro. O Flamengo venceu com autoridade pela contagem de 45x30, depois de vencer também a fase inicial por 24x14, muito embora a abertura da contagem fosse feita pelo clube local.

Neste cotejo jogaram e influenciaram no placard, pelo Flamengo: Évora (3), Tião (12), Doba (18), Algodão (5), Godinho (5), Flávio (2), Maurício e Amito.

Neste encontro foi apurada a renda de Cr$ 6.200,00.

A segunda apresentação do Flamengo em Belo Horizonte foi contra o Cruzeiro, com o popular Turcão na arbitragem.

Foi um jôgo mais equilibrado, em que se verificou a dança no placard ora a favor dos mineiros, ora a favor dos cariocas, o qual só se definiu, apesar de um tanto elástica, no último quarto de tempo.

A primeira fase terminou 18x17 pró Flamengo. Na fase final o Flamengo assinalou 43x33..

Renda: Cr$ 4.200,00.

A despedida do Flamengo deu-se contra o Ginástico, que foi, sem dúvida, o mais ameaçador do triunfo rubro-negro.

O "five" mineiro jogou com desprendimento, atacando e defendendo com harmonia, exigindo da representação carioca maior empenho para a conquista da vitória, o que foi conseguido em face do brilhante desempenho dos "ases" rubro-negros e pela sua eficiente orientação técnica. Controlou a partida Dalmo, do Atlético, e a renda apurada foi de Cr$ 3.000,00.

O 1º tempo terminou favorável ao Ginástico por 26:24, para no final o marcador acusar a vitória do Flamengo pela contagem de 49x42.

OS "CESTINHAS"

Nesta campanha os três encestadores mais positivos da equipe rubro-negra foram o campeão brasileiro Tião e o estreante Doba, com 33 pontos, seguidos pelo olímpico Algodão, que converteu 32 pontos nos 3 jogos.

O Flamengo assinalou 137 pontos contra 105 de seus adversários, sobrando-lhe um saldo apreciável de 32 pontos.

América F. C. herói do "Initium" de 1949

(Continuação da pág. 13)

4º colocado — Bonsucesso. Disputou duas partidas, vencendo uma por 1x0 contra o Canto do Rio, perdendo a outra por decisão frente ao América. Foi eliminado pelos rubros. Rabada marcou o goal rubro-anil no match em que eliminou o Canto do Rio vencendo por 1x0, e Demil na decisão só bateu com sucesso uma penalidade máxima. Tião, Borracha, Vitor e Cola foram as suas grandes figuras. Tião foi vasado 2 vêzes de penalty na decisão contra o América.

5º — Botafogo. Disputou um match e perdeu por decisão nos penalties. Otávio nessa oportunidade marcou 5 tentos. Santos, Juvenal e Paraguaio foram os seus melhores valores. Osvaldo foi vasado 6 vêzes de penalty na decisão.

5º — Flamengo — Participou de uma peleja apenas e perdeu por 1x0. Não houve goleadores entre os rubro-negros. Garcia, Job, Bria e Zizinho foram as figuras de maior realce. Garcia foi batido uma vez apenas no jôgo contra o Vasco, que o eliminou do torneio na 5ª peleja.

5º — Fluminense. Também só disputou uma partida e perdeu na decisão por penalties contra o Bangu no 4º jôgo. Silas marcou um tento apenas na decisão, enquanto Castilho foi vencido duas vêzes. Didi, Lorenzo, Castilho e 109 foram os melhores do tricolor.

5º — S. Cristóvão — Só jogou uma vez e perdeu por decisão nos penalties. Wilton marcou 1 goal nas 3 penalidades, enquanto Ramiro deixou passar 2 bolas atiradas por Hilton Viana, do América, que foi o clube que o eliminou do torneio. Ramiro, Tórbis, Bulao e Magalhães foram os melhores dos alvos.

5º — Canto do Rio — Jogou uma única partida e perdeu por 1-0 na segunda peleja contra o Bonsucesso. Não houve goleador entre os niteroienses e Joel foi vasado uma vez. Canelinha, Raimundo, Geraldino e Carango foram os melhores.

5º — Olaria — Também só tomou parte numa peleja, a primeira do torneio, e perdeu por 1x0 para o Madureira. Também o Olaria não teve goleador, enquanto Zezinho foi vencido uma vez. Haroldo, Moacir e Maxwell foram os melhores entre os Bariris.

De binóculo em punho

(Continuação da pág. 3)

A chegada do último páreo suscitou dúvidas e o resultado apregoado desagradou a muitos. Por falta de luz, o Photochart não pôde funcionar. A chegada, na verdade, foi "preta", já que Tirolesa conseguia dominar Magali nos últimos galões, e Ninrod vinha atropelando muito aberto. A impressão da maioria era de que a dupla vingada fosse a 14, com Magali, e não a 24, com Ninrod. Mas se a dupla apregoada foi a 24, não vamos discutir o assunto, porque o juiz de chegada, colocado em situação ideal para exercer o seu mister, "viu" Ninrod avantajar-se a Magali — enquanto os outros apenas "supõem"...

OS INTERESTADUAIS...

(Continuação da pág. 13)

fazer um "Torneio Quadrangular". Dos seis jogos, somente quatro foram realizados, em virtude do Fluminense, depois de derrotado pelo Varginha, ter desistido de prosseguir no Torneio, numa atitude lamentável de seus dirigentes. Entretanto, a sua ausência em nada influiu para o brilhantismo da temporada, pois, lá estavam as estrêlas rubro-negras, tijucanas e mineiras, com todo o seu entusiasmo de esportistas colaborando para aquêle belo espetáculo esportivo e social. A partida decisiva reuniu as equipes do Tijuca e Varginha, justamente os mesmos finalistas dos "Jogos Abertos de Cambuquira", quando o clube carioca conquistou um dos seus mais importantes títulos. Repetindo o seu feito anterior, as tijucanas voltaram a vencer, ainda por 2x0, demonstrando, com isso, uma certa superioridade sôbre o quadro mineiro. A partida apresentou fases de grande sensação, tendo os dois quadros atuado dentro de suas reais possibilidades. O clube cajuti com Pequenina, Lêda, Norminha, Norma, Edil e Celma voltou a se exibir numa forma esplêndida, demonstrando as suas integrantes perfeita noção do que seja um voleibol jogado com técnica. Êste novo feito das estrêlas tijucanas encheu de satisfação todos os seus adeptos, que viam naquele magnífico conjunto o verdadeiro representante do voleibol carioca.

O Varginha confirmou as suas credenciais de grande quadro que é. Abateu o Fluminense, numa partida empolgante; venceu a equipe do Flamengo, cheia de juventude e fibra, caindo somente frente ao Tijuca, porém, lutando com a mesma disposição de sempre. Oraida, Iná e Celina entusiasmaram a assistência com "performances" de gala. Cici, Áfra, Denise e Rita, também brilharam em defesa de suas côres. O seu conjunto é bom, conforme ficou demonstrado nos jogos anteriores.

Enfim, a temporada correspondeu ao interêsse que vinha despertando entre os aficionados dêsse elegante esporte, tendo em vista, tratar-se de equipes reconhecidamente de cartaz no cenário brasileiro.

★